

Apertando a mão da Srta. Kaguya. No instante seguinte, uma força intensa a ergueu no ar, fazendo com que Kaguya Shiromiya pousasse ao lado de Miyuki Rokujo. Agarrando firme sua mão, o corpo de Kaguya se aconchegou instintivamente contra o peito dele. — Não se preocupe. — Eu estou bem, apenas cuide da sua segurança. — Com essas palavras, mesmo que o próprio demônio apareça, eu conseguirei sobreviver. Kaguya respirava aceleradamente, tentando se acalmar, enquanto se apoiava no tronco para se afastar de seus braços. Ela lhe lançou um olhar de reprovação, escaneando o entorno antes de murmurar: — Os zumbis estão se aproximando. — Tudo bem. Miyuki Rokujo, garantindo que Kaguya estivesse firme, respirou fundo e pulou ágil para cima do muro. Depois de ajudá-la a subir, ele saltou para baixo e a segurou nos braços quando ela pulou. Olhos se encontraram. Kaguya desviou o olhar rapidamente, se soltando e aterrissando no chão. — O aviso do jogo ainda não apareceu, o que significa que ainda não estamos seguros. — Parece que sim. Miyuki pegou sua mão novamente e sorriu quando ela o encarou: — Vamos. — ... Certo. Assim que os dois se abrigaram em uma casa, um alerta do jogo ecoou: [Jogo concluído.] [Saindo do jogo em 10 segundos. Prepare-se.] [10... 9...] — Tão rápido assim? Miyuki ficou surpreso por um momento, depois suspirou e riu amargamente: — Parece que terei que quebrar minha promessa, hein? Kaguya permaneceu em silêncio, sem saber como confortá-lo. Antes que pudesse reagir, a contagem regressiva terminou, e ambos desapareceram. Ao abrir os olhos, Miyuki se viu deitado no tapete. Ele se levantou, tentando se recompor. [Pontuação: Excelente.] [Avaliação: Você escapou da Escola Sukioura e concluiu o jogo com sua companheira, além de reescrever um destino trágico...] [Pontos obtidos: 100.] [Pontos extras por avaliação: 500.] [Loja do jogo desbloqueada.] [Parabéns por completar seu primeiro jogo. Como recompensa por seu desempenho, você recebeu a habilidade: Espinho do Preguiçoso.] [Espinho do Preguiçoso (B): Preguiçoso? E daí? Até peixe morto se revira! Efeito: Pressões externas te fortalecem, então relaxe e encare!] [Recompensa especial: Você poderá ver a verdade do mundo.] ... — "Espinho do Preguiçoso"? Miyuki resistiu à vontade de resmungar e pegou o celular. O horário ainda era o mesmo. Incrível. Intrigado com a mensagem sobre "ver a verdade do mundo", ele ligou para Kaguya - a primeira vez que falavam ao telefone. A conversa durou dez minutos antes de encerrar. — Entendi. Kaguya também consegue ver. Ou seja, todos os jogadores ganham essa "maldição" de visão. Para ele, isso era definitivamente uma maldição. Os espíritos malignos tinham uma aparência... peculiar. O suficiente para fazer qualquer um perder a sanidade. Até Miko Yotsuya, ao vê-lo pela primeira vez, havia se assustado a ponto de se molhar. Lembrando dela, Miyuki abriu o Line. Várias mensagens apareceram: Miko Yotsuya: Estou pronta. Miko Yotsuya: ??? Miko Yotsuya: Miyuki, cadê você? Miko Yotsuya: Miyuki, está bem? Quer que eu vá aí? Capítulo Extra: Ilha Acadêmica [Extra: Você está ferrado, Rokujo] Já havia uma semana desde que Miyuki Rokujo desaparecera. Com uma pá apoiada na grade, uma garota de rabo de cavalo olhava a cidade do alto do terraço. O vento agitava suas tranças e a barra do vestido, revelando brevemente a calcinha de segurança branca. De repente, Kurumi mostrou seus dentes afiados em um sorriso, acenando para a Rize e outra garota chamada Miki Naoki na rua abaixo. Miki Naoki. Era uma sobrevivente que Kurumi trouxera enquanto procurava por Miyuki. Agora, ela fazia parte do Clube da Vida. Ao pensar em Miyuki, o sorriso de Kurumi desapareceu, e ela cerrou os punhos. — Não consigo encontrar. — Por mais que procure, nada. Ela o vira entrar naquele prédio, mas agora... simplesmente sumira. Respirando fundo, ela balançou a cabeça, fazendo as tranças balançarem. — Se não o achei, é porque ele está bem. — Eles devem ter ido para um lugar seguro e escondido. — E ele jamais nos abandonaria... — A Rize também disse que nunca existiram dois estudantes como eles na Escola Sukioura. — Mas se ele realmente me deixou para trás... humph! Entre todas, Rize era talvez a mais aliviada com o desaparecimento de Miyuki e Kaguya. Não que os odiasse. Ela só não queria que a presença dele perturbasse a harmonia do grupo. Aquela sensação de falta de controle... Era inaceitável. Principalmente depois de ver Kurumi chorar, enfraquecer, e depois se reerguer por causa dele. Isso a machucava. E reforçou sua convicção: Garotos... Nem pensar! Mas agora Kurumi estava se recuperando, e tudo estava melhorando. Rize também estava bem. E graças às informações deixadas por Miyuki, elas obtiveram várias pistas úteis. Principalmente sobre a água da Escola Sukioura - que podia suprimir o vírus zumbi. Por mais cruel que fosse a realidade, todas

estavam tentando sobreviver. E, pelo menos, todos os dias eram vividos com alegria.— Pronto, está resolvido. A frágil Riri Wakasa só queria manter as coisas como estavam. Desejava que todos continuassem felizes, vivendo com esperança. A noite caía. Depois do jantar em grupo, Kurumi voltou para seu quarto. Sentou-se diante da escrivaninha e abriu o caderno. Nas páginas, anotações se espalhavam — mapas de rotas, áreas já vasculhadas, tudo meticulosamente marcado. Ela não queria desistir. Mas havia percebido o que Riri estava pensando. Por isso, mantivera seus planos em segredo, sem contar à líder. Não queria preocupar ninguém. Porque... Simplesmente não conseguia deixar aquele sujeito para trás.

<http://portnovel.com/book/13/1762>